



155 - INFLUÊNCIA DE COR DO SOLO NA OCORRÊNCIA DE NEMATOIDES PARASITAS DO ALGODOEIRO

Silva, E.A.D.¹; Silveira, O.R.²; Ferreira, P.A.³; Maia, J.C.S.M.⁴; Guedes, S.F.¹; Silveira, N.P.A.¹.
¹ UNEMAT, Nova Mutum, MT. ² MAPA, Cuiabá, MT. ³ UFMT, Barra do Garças, MT. ⁴ UFMT, Cuiabá, MT.
Email: elton.amado.dias@gmail.com

INTRODUÇÃO

A produção mato-grossense e brasileira de algodão é relevante, mas é prejudicada pelos nematoides, que são tradicionalmente conhecidos como principais patógenos da cotonicultura, por interferirem diretamente na produção de fibra. Os nematoides causam perdas anuais estimadas em R\$ 65 bilhões, no Brasil (Syngenta, 2021), enquanto que causam de 12 a 15 % de perdas anuais e globais de alimentos (Cardoso et al., 2017).

Os fitonematoides podem ser encontrados em diversos tipos de solo (Overstreet et al., 2012), porém apresenta tendência para solos de textura siltosa ou argilosa (Galbieri et al., 2016). Estudos sugerem que há alguns atributos físicos que podem influenciar a densidade populacional de nematoides em solo (Neto, 2019), cujas propriedades físicas, químicas e mineralógicas de solos podem ser derivadas de sua cor (Campos & Demattê, 2004). Contudo, é provável que a cor do solo sirva para inferência de potenciais níveis populacionais de nematoides e, conseqüentemente, de seus prejuízos causados ao algodoeiro.

Portanto, este estudo teve como objetivo avaliar a influência de classes de cor do solo, na população de nematoides do algodoeiro na densidade populacional dos nematoides *Pratylenchus brachyurus* (Pb), *Meloidogyne incognita* (Mi), *Rotylenchulus reniformis* (Rr) e *Helicotylenchus dihystera* (Hd), presentes em solo e raiz de algodoeiro.

METODOLOGIA

Foram amostrados 28 talhões de cultivo de algodoeiro, em Mato Grosso, nos municípios de Pedra Preta e Nova Mutum, em 7 fazendas, com altitudes variando de 426 a 780 m. Cada talhão foi amostrado em local de plantas algodoeiras, tipicamente parasitadas por nematoide e, ainda, em local de plantas algodoeiras assintomáticas. Os talhões continham 12 cultivares de lavoura de algodão com 90 a 123 dias, após a emergência.

Os nematoides foram extraídos (Jenkins, 1964; Coolen e D'Herde, 1972), identificados (Mai & Mullin, 1996; Handoo & Golden, 1989; Castillo & Vovlas, 2007; Robinson et al., 1997; Hartman & Sasser, 1985; Mendonça, 1976) e quantificados com microscópio de luz, câmara de Peters e contador manual.

As cores de solo foram estratificadas nas seguintes classes: vermelha; vermelho-amarelada a amarelada; vermelha a vermelho-amarelada; vermelho-amarelada; amarela; e cinza-amarelada a cinza. A identificação das cores das amostras de solo se baseou na observação visual das amostras, estando expostas a pleno solo e secas ao ar.

Análises estatísticas realizadas: Análise de Escalonamento Multidimensional Não Métrico, Análise de Similaridade e Análise de Percentagem de Similaridade.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Constatou-se as seguintes ocorrências dos nematoides, nas 6 classes de cor do solo:

1) em SOLO + RAIZ DE ALGODOEIRO: Rr-Solo (48,6%, predominando em solo avermelhado), Pb-Raiz (19,4%), Hd-Solo (17,5%) e Hd-Raiz (4,5%);

2) em SOLO: Rr-Solo (62,5%, predominando em solo avermelhado), Hd-Solo (26%) e Mi-Solo (6,3%);

3) em RAIZ DE ALGODOEIRO: Pb-Raiz (63%), Hd-Raiz (16,7%) e Rr-Raiz (16,1%).

Conclui-se que solo avermelhado apresenta maior potencial para a ocorrência de Rr-Solo, enquanto que o Pb predomina em raiz de algodoeiro, independentemente da cor do solo.

AGRADECIMENTOS

Instituto Mato-grossense do Algodão - IMAmt, Grupo Bom Futuro, Grupo Bom Jesus, Grupo Polato, Fazenda Girassol, Fazenda Petrovina e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa.